

## **Trabalho Prático 1**

# Segurança em Tecnologias da Informação

Mestrado em Engenharia Informática

2022/2023

David Caetano - uc2018283431@student.uc.pt Tomás Ventura - uc2018279147@student.uc.pt

# Índice

1 Certificados	3
1.1 Criação da CA	3
1.2 Certificados VPN Gateway	3
1.3 Certificados VPN Client	3
1.4 Certificados Apache	3
2 Configuração de túneis VPN	4
2.1 VPN Gateway	4
2.2 VPN Client	5
2.3 Script verificação dos certificados (OCSP_check.sh)	6
2.4 Apache	7
2.4 Autenticação de 2 Fatores	8
3 Routing	8
3.1 IP das Máquinas Virtuais, suas interfaces, route Tables e comandos usados	8
3.2 Hosts Files em cada máquina	10
3.3 Testes das ligações entre máquinas	11
Apache -> VPN	11
VPN -> Client	11
VPN -> Apache	12
Cliente -> VPN	12
Client -> Apache (antes da criação do túnel o ping falha)	13
4 OCSP	13
4.1 Teste do OCSP	13
5 Objetivos	15
5.1 Criação do túnel entre Cliente e VPN	15
5.2 Aceder ao Apache	16
5.3 Confirmar estado dos Certificados	16
5.4 OTP	16

## 1 Certificados

## 1.1 Criação da CA

Uma Autoridade Certificadora (CA) é uma entidade responsável pela emissão, distribuição, renovação e revogação de certificados digitais. Sendo que, o propósito destes certificados é validar identidades na Internet.

Para a criação da nossa CA foram utilizados os seguintes comandos:

openssl genrsa -out ca.key -des3 1024 openssl req -new -key ca.key -out ca.csr openssl x509 -req -days 365 -in ca.csr -out ca.crt -signkey ca.key

Inicialmente, geramos uma chave RSA denominada ca.key. Seguidamente, utilizamos essa mesma chave para gerar uma solicitação de assinatura do certificado, ca.csr, contendo todos os dados da entidade a ser certificada. Finalmente, o certificado é gerado através da assinatura por parte da chave da própria CA, tratando-se então de um certificado self-signed.

## 1.2 Certificados VPN Gateway

O processo para a criação do certificado VPN Gateway foi semelhante ao anterior, na qual o pedido de emissão de certificado foi assinado pela CA. Os seguintes comandos foram utilizados:

openssl genrsa -out vpn.key -des3 1024 openssl req -new -key vpn.key -out vpn.csr openssl ca -in vpn.csr -cert ca.crt -keyfile ca.key -out vpn.crt

#### 1.3 Certificados VPN Client

A criação do certificado VPN Client seguiu os mesmos princípios que o anterior. Os seguintes comandos foram utilizados:

openssl genrsa -out pessoa1.key -des3 1024 openssl req -new -key pessoa1.key -out pessoa1.csr openssl ca -in pessoa1.csr -cert ca.crt -keyfile ca.key -out pessoa1.crt

## 1.4 Certificados Apache

Relativamente ao Apache, o processo foi exatamente igual ao da VPN Gateway e Client. Os seguintes comandos foram utilizados:

openssl genrsa -out apache.key -des3 1024 openssl req -new -key apache.key -out apache.csr openssl ca -in apache.csr -cert ca.crt -keyfile ca.key -out apache.crt Foi ainda necessário editar o ficheiro ssl.conf, na qual inserimos o *path* para o ficheiro apache.crt na secção Server Certifcate e o *path* para o ficheiro apache.key na secção Server Private Key.

# 2 Configuração de túneis VPN

Para que possamos estabelecer uma ligação entre servidor (VPN Gateway) e cliente (VPN Client), tivemos que fazer várias alterações aos ficheiros server.conf e client.conf na pasta openvpn.

É de realçar que para facilitar estabelecer uma ligação entre as máquinas é necessário desativar a firewall em todas as máquinas através de:

systemctl stop firewalld

## 2.1 VPN Gateway

Estas foram as alterações realizadas:

server.conf

plugin openvpn-plugin-auth-pam.so "login login USERNAME password PASSWORD pin OTP"

script-security 3 tls-verify OCSP\_check.sh

local 10.5.0.1 port 1194

proto udp dev tun

ca /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/ca.crt cert /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/vpn.crt key /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/vpn.key # This file should be kept secret

dh dh2048.pem server 10.8.0.0 255.255.255.0

ifconfig-pool-persist ipp.txt push "route 10.6.0.0 255.255.25.0"

keepalive 10 120 tls-auth ta.key 0 cipher AES-256-CBC persist-key persist-tun status openvpn-status.log verb 3 explicit-exit-notify 1

### 2.2 VPN Client

Estas foram as alterações realizadas:

- client.conf

client dev tun proto udp

remote vpn 1194 resolv-retry infinite nobind

persist-key persist-tun

ca /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/ca.crt cert /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/pessoa1.crt key /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/pessoa1.key

auth-user-pass static-challenge "Enter your OTP" 1

tls-auth ta.key 1

auth-user-pass auth-nocache #n por a pass em cache

cipher AES-256-CBC verb 3 explicit-exit-notify

## 2.3 Script verificação dos certificados (OCSP\_check.sh)

```
#!/bin/bash
#echo "sstat 0x${tls serial 0}"
[ "$1" -ne 0 ] && exit 0
issuer=/etc/pki/CA/ca.crt
CAfile=/etc/pki/CA/ca.crt
host=localhost
port=4444
if [ -n "${tls serial 0}" ]
then
    if [ $? -eq 0 ]
        if echo "$status" | grep -Fq "${tls_serial_0}: good"
            exit 0
fi
exit 1
```

### 2.4 Apache

```
Relativamente ao Apache, o seguinte ficheiro teve que ser alterado:
      ssl.conf
Listen 443 https
SSLPassPhraseDialog exec:/usr/libexec/httpd-ssl-pass-dialog
SSLSessionCache
                    shmcb:/run/httpd/sslcache(512000)
SSLSessionCacheTimeout 300
SSLRandomSeed startup file:/dev/urandom 256
SSLRandomSeed connect builtin
SSLCryptoDevice builtin
<VirtualHost _default_:443>
      ErrorLog logs/ssl_error_log
      TransferLog logs/ssl_access_log
      LogLevel warn
      SSLEngine on
      SSLProtocol all -SSLv2 -SSLv3
      SSLCipherSuite HIGH:3DES:!aNULL:!MD5:!SEED:!IDEA
      SSLCertificateFile /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/apache.crt
      SSLCertificateKeyFile /home/dcaetano/STI/SSL-resultados/apache.key
      <Files ~ "\.(cgi|shtml|phtml|php3?)$">
             SSLOptions +StdEnvVars
       </Files>
      <Directory "/var/www/cgi-bin">
```

SSLOptions +StdEnvVars

nokeepalive ssl-unclean-shutdown \ downgrade-1.0 force-response-1.0

"%t %h %{SSL PROTOCOL}x %{SSL CIPHER}x \"%r\" %b"

BrowserMatch "MSIE [2-5]" \

CustomLog logs/ssl\_request\_log \

</Directory>

</VirtualHost>

## 2.4 Autenticação de 2 Fatores

Autenticação por username e password estão a funcionar a 100%, no entanto 2FA nunca foi posta a funcionar, tentámos usar o plugin do google authenticator, que funcionou para gerar as OTP, porém quando este era listado nos processos de autenticação do linux, ele nunca aceitava os tokens estando ese «tes corretos ou não.

As OTP eram associadas a cada usuário de linux ao entrar na sessão de cada um e executar o google-authenticator e seguir as instruções de criação serial key de 24 bits que depois era inserida na APP do Google Authenticator para gerar tokens baseados em tempo, o resultado final da geração da chave fica no root da pasta do respectivo user.

# 3 Routing

# 3.1 IP das Máquinas Virtuais, suas interfaces, route Tables e comandos usados

Cliente tem 1 interface para a rede 10.5.0.0/16 (Rede Pública) Apache tem 1 interface para a rede 10.6.0.0/24 (Rede Privada) VPN tem 2 interface uma para cada rede

VPN (publica) 10.5.0.1 255.255.0.0 ip addr add 10.5.0.1/16 dev enp0s8 (privada) 10.6.0.1 255.2555.255.0 ip addr add 10.6.0.1/24 dev enp0s9

Client 10.5.0.2 255.255.0.0 ip addr add 10.5.0.2/16 dev enp0s8

Apache 10.6.0.2 255.2555.255.0 ip addr add 10.6.0.2/24 dev enp0s8

ip route add 10.8.0.0/24 via 10.6.0.2 dev enp0s8

#### Usados no VPN após o tun0 estar estabelecido com o cliente:

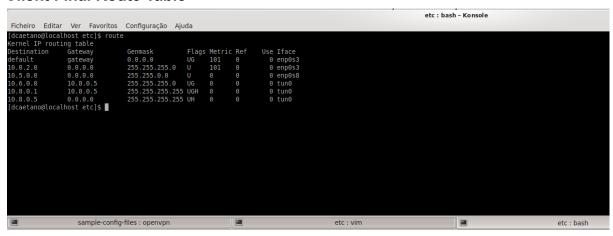
#### Mudar os IPs de saida e entrada que envolvam o tunel:

iptables -t nat -A POSTROUTING -s 10.8.0.0/24 -o enp0s9 -j MASQUERADE iptables -t nat -A POSTROUTING -s 10.6.0.0/24 -o tun0 -j MASQUERADE

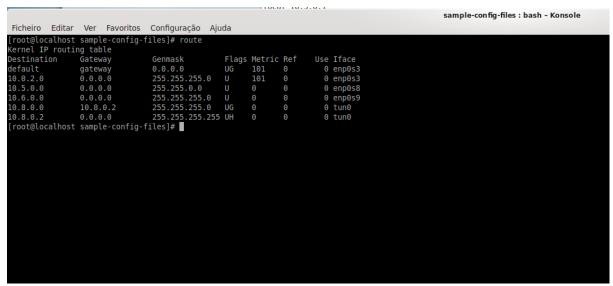
#### Encaminhar o que vem do tun0(cliente) para o enp0s9(apache) e vice-versa

sysctl -w net.ipv4.ip\_forward=1 iptables -A FORWARD -i tun0 -o enp0s9 -j ACCEPT iptables -A FORWARD -i enp0s9 -o tun0 -m state --state RELATED,ESTABLISHED -j ACCEPT

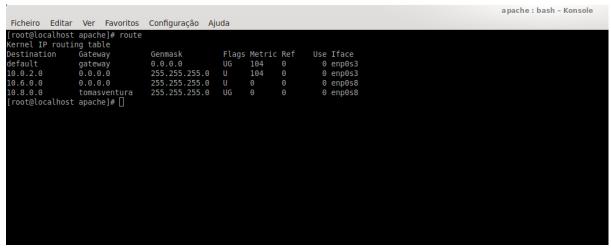
#### **Client Final Route Table**



#### **VPN Final Route Table**



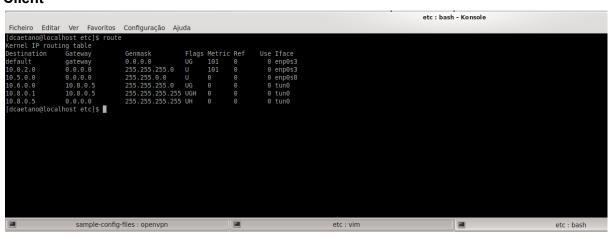
#### **Apache Final Route Table**



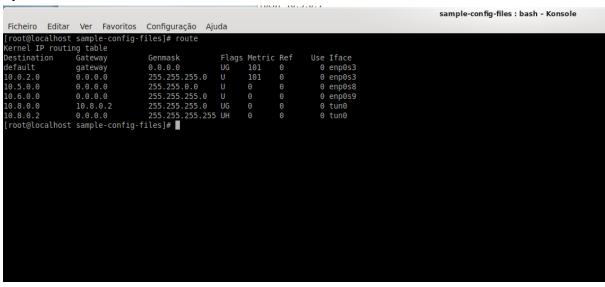
## 3.2 Hosts Files em cada máquina

#### **VPN**

#### Client



#### **Apache**



## 3.3 Testes das ligações entre máquinas

#### Apache -> VPN

```
Ficheiro Editar Ver Favoritos Configuração Ajuda

[root@localhost apache]# ping 10.6.0.1

PING 10.6.0.1 (10.6.0.1) 56(84) bytes of data.

64 bytes from 10.6.0.1: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.862 ms

64 bytes from 10.6.0.1: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.858 ms

64 bytes from 10.6.0.1: icmp_seq=3 ttl=64 time=1.12 ms

^c

--- 10.6.0.1 ping statistics ---

3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2009ms

rtt min/avg/max/mdev = 0.858/0.948/1.124/0.124 ms

[root@localhost apache]# 

[root@localhost apache]# 

[root@localhost apache]# 

[root@localhost apache]# [
```

#### **VPN** -> Client

#### VPN -> Apache

```
[root@localhost sample-config-files]# ping 10.6.0.2
PING 10.6.0.2 (10.6.0.2) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.6.0.2: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.707 ms
64 bytes from 10.6.0.2: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.552 ms
64 bytes from 10.6.0.2: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.867 ms
^c
--- 10.6.0.2 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2001ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.552/0.708/0.867/0.132 ms
[root@localhost sample-config-files]# ■
```

#### Cliente -> VPN

```
Ficheiro Editar Ver Favoritos Configuração Ajuda

[root@localhost sample-config-files]# ping 10.5.0.1

PING 10.5.0.1 (10.5.0.1) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 10.5.0.1: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.949 ms
64 bytes from 10.5.0.1: icmp_seq=2 ttl=64 time=0.737 ms
64 bytes from 10.5.0.1: icmp_seq=3 ttl=64 time=0.884 ms
^C
--- 10.5.0.1 ping statistics ---
3 packets transmitted, 3 received, 0% packet loss, time 2008ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.737/0.856/0.949/0.094 ms
[root@localhost sample-config-files]# 

[root@localhost sample-config-files]# 
[root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sample-config-files]# [root@localhost sa
```

#### Client -> Apache (antes da criação do túnel o ping falha)

## 4 OCSP

O OCSP é um protocolo utilizado para verificar o estado (validado ou revogado) de certificados utilizados por entidades.

#### 4.1 Teste do OCSP

Para a configuração do OCSP é necessário, primeiramente, iniciar o serviço através do seguinte comando:

openssl ocsp -index /etc/pki/CA/index.txt -port 4444 -CA /etc/pki/CA/ca.crt -rsigner /etc/pki/CA/ca.crt -rkey /etc/pki/CA/ca.key -resp text

Desta forma, o OCSP fica a aguardar que se estabeleçam ligações com clientes.

```
[root@localhost CA]# openssl ocsp -index /etc/pki/CA/index.txt -port 4444 -CA /etc/pki/CA/ca.crt -rsigner /etc/pki/CA/ca.crt -rkey /etc/pki/CA/ca.key -resp_text
Waiting for OCSP client connections...
```

Foi também criado um shell script, referenciado no server.conf através do tls-verify, de forma a verificar a validade do certificado.

O script recebe o serial do certificado do cliente e faz um pedido de verificação do certificado ao OCSP. Aquando da ligação entre cliente e servidor, o certificado do cliente será verificado e, se não ocorrer nenhum erro e o estado ser válido, a seguinte mensagem aparecerá no terminal:

```
Waiting for OCSP client connections...

OCSP Response Data:

OCSP Response Status: successful (0x0)
Response Type: Basic OCSP Response
Version: 1 (0x0)
Responder Id: C = PT, ST = Coimbra, L = Coimbra, O = UC, OU = DEI, CN = CA
Produced At: Mar 10 15:22:32 2023 GMT
Responses:
Certificate ID:
Hash Algorithm: shal
Issuer Name Hash: ACD9FDAF22597E6170EC4A0F2B1BB96CB4102204
Issuer Key Hash: BD0AA5273EC03FC274EB89B3390134D2D4E72B5B
Serial Number: 04
Cert Status: Good
This Update: Mar 10 15:22:32 2023 GMT
```

É possível fazer a revogação de um certificado através do seguinte comando:

openssl ca -keyfile ca.key -cert ca.crt -revoke exemplo.crt

# 5 Objetivos

# 5.1 Criação do túnel entre Cliente e VPN

Na VM da VPN iniciamos o servidor com:

openvpn server.conf

```
### Secretion Configuração Ajuda
#### Secretion Configuração Ajuda
### Secretion Configuração Ajuda
#### Secretion Configuração Ajuda
### Secretion Configuração Ajuda
#### Secr
```

Na VM do cliente iniciamos o cliente com:

openvpn client.conf e inserimos o username, password e a OTP

```
Foreign Californ Ver Founcies Configuration Applies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies Configuration Applies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies Configuration Applies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies

Foreign Foreign Ver Founcies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies

Foreign Foreign Ver Founcies

Foreign Foreign Californ Ver Founcies

Foreign Foreign Ver Founcies

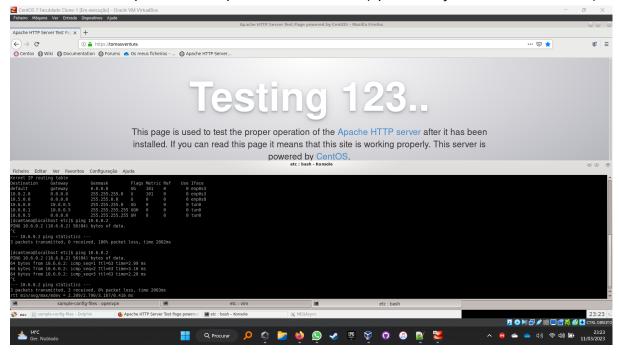
Foreign Foreign Californ Ver Founcies

Foreign Foreign Foreign Ver Founcies

Foreign Foreign Foreign Foreign Foreign Foreign Foreign Fore
```

## 5.2 Aceder ao Apache

Aceder ao site do apache com https através do cliente (após a criação do tun0 como VPN)



#### 5.3 Confirmar estado dos Certificados

Quando o script de verificação dos certificados está descomentado no servidor e o OCPS está a correr na VM, o programa fica parado nunca finalizado o processo de verificação, tendo por isso sido comentado nos testes finais das ligações, no entanto como visto nas imagens de testes do OCSP, a validação e revogação dos certificados é feita de forma correta.

#### 5.4 OTP

Como mencionado anteriormente, a OTP é pedida a todos os usuários assim como as sua senha, mesmo que elas não tenham nenhuma associada às suas contas, nesses casos são ignoradas.

Mas não foi possível por a validação das OTP a funcionarem corretamente, como tal não importa o input dado durante o login do cliente. Tentámos usar o system-auth do linux para chamar o módulo do google authenticator, com a tag "requiered", mas sortia resultados incorretos, por isso optámos por focar no resto do projeto.